



UNIVERSIDAD NACIONAL DE CORDOBA

VISTO:

El Expte. de la Universidad Nacional de Córdoba N° 0023650/2012, por el cual la Srta. Maricel Georgina LANZA, solicita equivalencias de materias aprobadas en la Universidad Federal de San Carlos (BRASIL); las cuales son "BIOGEOGRAFÍA", "NOCOES DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS", "DENDROLOGÍA", "MANEJO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS", "MANEJO DE FAUNA" y "SILVICULTURA"; y

CONSIDERANDO:

El informe del Área Apoyo Administrativo a la Función Docente (Centro) a fs. 30 a 31;

Que cuenta con el aval del Consejo de la Escuela de Biología a fs 32 le reconoce la asignatura "BIOGEOGRAFÍA" por la materia homónima de nuestra Carrera y "DENDROLOGÍA", "MANEJO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS" Y "MANEJO DE FAUNA" y "SILVICULTURA", que la Srta. Maricel Georgina LANZA, alumna de intercambio en el marco del Programa Escala Estudiantil (AUGM) de la Universidad Nacional de Córdoba, como asignaturas de la especialidad;

Que a fs. 32 el Director de la Escuela de Biología informa que la Materia "NOCOES DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS" tiene una carga de 30 horas, por lo cual no alcanza el mínimo de un taller de BIOLOGÍA APLICADA y por ello no correspondería reconocerla;

Lo aconsejado por la Comisión de ENSEÑANZA;

EL H. CONSEJO DIRECTIVO DE LA
FACULTAD DE CIENCIAS EXACTAS, FÍSICAS Y NATURALES

RESUELVE:

Art. 1º).- Aprobar el Programa Analítico de la Asignatura "DENDROLOGÍA", para la Carrera de CIENCIAS BIOLÓGICAS, Plan 261/90, que como ANEXO I forma parte de la presente Resolución.

Art. 2º).- Aprobar el Programa Analítico de la Asignatura "MANEJO DE CUENCAS HIDROGRÁFICAS" para la Carrera de CIENCIAS BIOLÓGICAS, Plan 261/90, que como ANEXO II forma parte de la presente Resolución.





UNIVERSIDAD NACIONAL DE CORDOBA

Art. 3º).- Aprobar el Programa Analítico de la Asignatura "MANEJO DE FAUNA", para la Carrera de CIENCIAS BIOLÓGICAS, Plan 261/90, que como ANEXO III forma parte de la presente Resolución.

Art. 4º).- Conceder a la Srta. Maricel Georgina LANZA por equivalencias, las siguientes materias en la Carrera CIENCIAS BIOLÓGICAS 261-90. Los aplazos de su actuación académica anterior en las materias que resultaron equivalentes se consinarán en la presente Resolución.

Fecha	Nombre de la Materia y Código	Calificación
2010-2011	BIOGEOGRAFÍA - (340430)	7.3
2010-2011	DENDROLOGÍA – (346128)	6.1
2010-2011	MANEJO DE CUENCAS HIDROGRÁFICAS (BACIAS HIDROGRÁFICAS) – (346241)	6.9
2010-2011	MANEJO DE FAUNA – (346250)	6.8
2010 - 2011	SILVICULTURA – (346292)	7.0

Materias: Aprobadas: 5, Aplazadas: 0, Total: 5.

Art. 5º).- La presente actuación Académica es válida desde el CICLO LECTIVO 2012.

Art. 6º).- El Secretario Académico del Área Ciencias Naturales refrendaran el Acta de Equivalencia correspondiente a la presente Resolución.

Art. 7º).- Dese al Registro de Resoluciones, notifíquese a la Escuela de Biología, comuníquese a la Secretaría Académica Área Ciencias Naturales, al Área de Apoyo Administrativo a la Función Docente, a Oficialía y archívese.

DADA EN LA SALA DE SESIONES DEL H. CONSEJO DIRECTIVO EN LA CIUDAD DE CÓRDOBA, A LOS VEINTIOCHO DÍAS DEL MES DE SEPTIEMBRE DEL AÑO DOS MIL DOCE.

Prof. Ing. DANIEL LAGO
SECRETARIO GENERAL
Facultad de Ciencias Exactas, Físicas y Naturales
UNIVERSIDAD NACIONAL DE CORDOBA



Prof. Ing. ROBERTO E. TERZARIOL
VICEDECANO
Facultad de Ciencias Exactas, Físicas y Naturales
Universidad Nacional de Córdoba

REVISADO
ÁREA OPERATIVA

RESOLUCION N° 924 -H.C.D.-2012.-

Ab/

Av. Vélez Sársfield 1600
5016 CORDOBA – República Argentina

ANEXO I DE LA RESOLUCION N° 924 - HCD -2012.-

Turma/Disciplina: 346128 - A - DENDROLOGIA 2009/2

Professor Responsável: FIORELLA FERNANDA MAZINE CAPELO

Objetivos Gerais da Disciplina

Abordar aspectos dendrológicos que possibilitem o reconhecimento das principais espécies arbóreas, nativas e exóticas.

Ementa da Disciplina

Aspectos da morfologia e descrição dendrológica das principais famílias de espécies florestais considerando: 1. Tronco e casca; 2. Ramificação e copa; 3. Folha; 4. Flor; 5. Fruto e semente; Chaves dendrológicas; Coleta e preparo de material para coleções florestais (herbário, carpoteca, sementeca e xilotecas). Espécies importantes e suas características morfológicas, ecológicas e econômicas. Aspectos morfológicos e descrição dos principais produtos florestais não-madeireiros: palmeiras, cipós, taboa e outras.

Número de Créditos

Teóricos	Práticos	Estágio	Total
2	2	0	4

Requisitos da Disciplina

Co-Requisitos da Disciplina

Caráter de Oferecimento

Seção 2. Desenvolvimento da Turma/Disciplina

☐ Marcar se a turma/disciplina estiver cadastrada no PESCD (Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação de Docente)

Marcar se nesta turma, neste Ano/Semestre, estiver





acontecendo um estágio do PESCD (Programa de ~~Estágio~~ ^{Secretaria Geral de}
Supervisionado de Capacitação de Docente) ^{Relações Internacionais}

Requisito Recomendado (aos alunos da graduação)

Morfologia vegetal Sistemática vegetal

Tópicos/Duração

Introdução à Dendrologia - Histórico (4 horas/aula). Terminologia dendrológica (4 horas/aula). Caracterização morfológica de espécies arbóreas: reconhecimento de espécies de floresta estacional semidecidual (12 horas/aula); reconhecimento de espécies de cerrado (12 horas/aula); reconhecimento de espécies de interesse econômico - produtos madeireiros (8 horas/aula); reconhecimento de espécies de interesse econômico - produtos não-madeireiros (8 horas/aula); elaboração de chaves de identificação de espécies arbóreas (4 horas/aula); organização de herbário (8 horas/aula).

Objetivos Específicos

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de:
Reconhecer as espécies arbóreas representativas da flora nativa local e espécies de interesse econômico, utilizando as estruturas morfológicas como ferramentas básicas para a identificação dos táxons, conhecendo os métodos para a coleta e preparação de material testemunho para estudos de composição da vegetação.

Estratégias de Ensino

Aulas teóricas expositivas; aulas práticas em laboratório e em campo. No campo, técnicas para identificação de espécies arbóreas da região, com observação do material botânico em seu ambiente natural, sua coleta e preparação; discussão de temas previamente estudados. No laboratório, técnicas para confecção de exsicatas com o material coletado em campo e confecção de chaves de identificação.

Atividades dos Alunos

Preparação de seminários e discussão de textos sobre temas específicos. Elaboração de esquemas e desenhos durante as aulas práticas e atividades de campo. Coleta de material para a composição de coleções botânicas.

Recursos a serem utilizados

- a) aula teóricas - retro-projetor, sistema de datashow e quadro (branco ou preto);
- b) aula práticas - tesoura de poda, cartolina, barbante, agulha de costura, etiquetas de identificação, sacos plásticos, jornal.
- c) extra-classe - excursões ao campo, disponibilização de textos de apoio.

Procedimentos de Avaliação do aprendizado dos alunos

Provas, trabalhos individuais ou em grupo, participação, trabalhos extra-classe, seminários, relatórios, exercícios, etc..)



A avaliação será baseada no desempenho do aluno em provas teóricas, práticas, na elaboração e apresentação de trabalhos em grupos, na apresentação de seminários e na elaboração de trabalhos práticos. A média Final será obtida com a aplicação da fórmula abaixo:

$$\text{MÉDIA FINAL} = (\text{Mp} \times 0.6) + (\text{Mt} \times 0.3) + (\text{Ms} \times 0.1)$$

Sendo:

Mp = média aritmética das notas de provas teórico-práticas;

Mt = média aritmética das notas de trabalhos em grupo;

Ms = média aritmética de notas de Seminários;

Não será realizada avaliação substitutiva ao final da disciplina. Está prevista avaliação complementar (SAC) para os alunos que obtiverem notas entre 5 e 5.9. Esta avaliação constará de uma prova teórico-práticas abordando toda a matéria ministrada durante a disciplina.

A divulgação dos resultados dos diferentes procedimentos de avaliação estará distribuída no período letivo de modo a propiciar ao aluno o acompanhamento de seu desempenho no transcorrer do período letivo.



Bibliografia

Publicação (Procure usar normas ABNT, a menos da formatação)

Bibliografia básica

LORENZI, H. 2002. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4a. ed. Nova Odessa, SP. Instituto Plantarum.

LORENZI, H. 1998, Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Vol. 2. Nova Odessa: Plantarum.

SOUZA, V.C. & LORENZI, H. 2005. Botânica Sistemática. Nova Odessa, Instituto Plantarum.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, P.E.R. 2003. Espécies Arbóreas Brasileiras. Vol. 1. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo, PR: Embrapa Florestas.

CARVALHO, P.E.R. 2007. Espécies Arbóreas Brasileiras. Vol. 2. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo, PR: Embrapa Florestas.

MARCHIORI, J.N.C. 1995. Elementos de Dendrologia. Santa Maria: Ed. UFSM. 163p.

PAULA, J.E.; ALVES, J.L.H. 2007. 897 madeiras nativas do Brasil: anatomia, dendrologia, dendrometria, produção, uso. Porto Alegre, RS: Cinco continentes 438 p.

PINHEIRO, A. L. & ALMEIDA, E. C. 2000. Fundamentos de Taxonomia e Dendrologia Tropical. 2ª. ed. Viçosa: SIF, v. 500. 188p

RIBEIRO, J.E.L.; et al. 1999. Flora da Reserva Ducke: Guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central. Manaus: INPA, 816p.

RIZZINI, C.T. 2005. Árvores e madeiras úteis do Brasil: manual de dendrologia, brasileira. 2 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 296 p.

Observações

(Por exemplo: outras turmas em oferecimento simultâneo, distribuição de programas entre professores, disponibilidade de bibliografia, vagas de extensão, aulas especiais, etc.)

Prof. Ing. DANIEL LAGO
SECRETARIO GENERAL
Facultad de Ciencias Exactas, Físicas y Naturales
UNIVERSIDAD NACIONAL DE CORDOBA

Prof. Ing. ROBERTO E. TERZARIOL
VICEDECANO
Facultad de Ciencias Exactas, Físicas y Naturales
Universidad Nacional de Córdoba

Turma/Disciplina: 346241 - A - MANEJO DE BACIAS
HIDROGRÁFICAS

2009/2

Professor
Responsável:

KELLY CRISTINA TONELLO

Objetivos Gerais da Disciplina

INTRODUZIR OS CONCEITOS DE CICLO HIDROLÓGICO E MANEJO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS. ANALISAR A IMPORTÂNCIA DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS COMO UNIDADES DE GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS. AVALIAR A UNIDADE DE GERENCIAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS.

Ementa da Disciplina

CONCEITOS BÁSICOS. FLORESTA E O CICLO HIDROLÓGICO. VAZÃO DOS CURSOS D'ÁGUA E O REGIME DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS SOB INFLUÊNCIA DE ECOSSISTEMAS FLORESTAIS. MANEJO E CONSERVAÇÃO DOS SOLOS VISANDO INFILTRAÇÃO. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA BACIA HIDROGRÁFICA A PARTIR DE PARÂMETROS FISIOGRAFICOS. POLÍTICA E LEGISLAÇÃO PARA MANEJO DOS RECURSOS DA BACIA HIDROGRÁFICA. USO RACIONAL DOS RECURSOS DA BACIA HIDROGRÁFICA. CONTROLE E PRODUÇÃO DE ÁGUA EM MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS FLORESTADAS. PROTEÇÃO DE NASCENTES. IMPORTÂNCIA E FUNÇÃO DAS MATAS CILIARES. FENÔMENOS HIDROLÓGICOS E A PRODUTIVIDADE FLORESTAL. EFEITO DO REFLORESTAMENTO, DESFLORESTAMENTO E DA EXPLORAÇÃO FLORESTAL SOBRE OS RECURSOS HÍDRICOS. PESQUISA EM MICROBACIAS FLORESTADAS. FASES DO MANEJO DA BACIA HIDROGRÁFICA. ESTUDOS DE CASO.

Número de Créditos

Teóricos	Práticos	Estágio	Total
3	2	0	5

Requisitos da Disciplina

341991 OU 340359

Co-Requisitos da Disciplina



Caráter de Oferecimento

Relações Internacionais

Seção 2. Desenvolvimento da Turma/Disciplina

☐	Marcar se a turma/disciplina estiver cadastrada no PESCD (Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação de Docente)
--------------------------	--

☐	Marcar se nesta turma, neste Ano/Semestre, estiver acontecendo um estágio do PESCD (Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação de Docente)
--------------------------	--

**Requisito Recomendado (aos alunos da graduação)**

Meteorologia e Climatologia

Tópicos/Duração

Apresentação da disciplina/Conceitos (5 horas)
 Introdução à Hidrologia Florestal (4 horas)
 Ciclo hidrológico e balanço hídrico (20 horas)
 Análise Física da Bacia Hidrográfica (20 horas)
 Consumo de água por espécies florestais (7 horas)
 A bacia hidrográfica como unidade de planejamento (5 horas)
 Hidrologia de matas ciliares (5 horas)
 Gestão de bacias hidrográficas (5 horas)
 Estudos de caso (4 horas)

Objetivos Específicos

Compreender a relação floresta-água e as interdependências no manejo integrado de bacias hidrográficas.

Estratégias de Ensino

Aulas expositivas com utilização de recursos audiovisuais. Orientação pedagógica e supervisão de trabalhos, discussão de textos/documentos, listas de exercícios aplicados e excursões a campo.

Atividades dos Alunos

Discussão de textos sobre temas específicos, relatórios de aulas práticas e trabalhos práticos.

Recursos a serem utilizados

Aulas expositivas com utilização de recursos audiovisuais. Veículos para excursões a campo.

Procedimentos de Avaliação do aprendizado dos alunos

Provas, trabalhos individuais ou em grupo, participação, trabalhos extra-classe, seminários, relatórios, exercícios, etc..)

A avaliação da disciplina constará de 1 prova escrita e 2 trabalhos práticos



no transcorrer do semestre. Não haverá prova substitutiva.

Secretaria Geral de
Relações Internacionais

Para todas as avaliações serão atribuídas notas de 0 a 10, contudo, a nota final será composta pela média aritmética das mesmas.

Será considerado aprovado o estudante regularmente inscrito na disciplina que obtiver, simultaneamente: frequência igual ou superior a 75%, desempenho mínimo igual ou superior a 6,0.

Terão direito ao Sistema de avaliação complementar os alunos que atingirem nota superior a 5,0 e inferior a 6,0, por meio de uma única avaliação a ser realizada na segunda semana do período letivo subsequente.

A divulgação dos resultados dos diferentes procedimentos de avaliação será distribuída no período letivo de modo a propiciar ao aluno o acompanhamento de seu desempenho no transcorrer do período letivo.



Bibliografia

Publicação (Procure usar normas ABNT, a menos da formatação)

DIAS, H.C.T.; SILVA, A.P.S.; TONELLO, K.C. ; ARAUJO, C.C. ; ALVES, M.R. ; OLIVEIRA JUNIOR, J.C. Proteção de Nascentes. 1. ed. Brasília: SENAR, 2005. v. 1. 80 p.

LIMA, W.P. Hidrologia Florestal aplicada ao Manejo de Bacias Hidrográficas. Esalq, 2008. 245p. (disponível em www.ipef.br)

TONELLO, K.C.; DIAS, H.C.T. ; SOUZA, A.L. ; RIBEIRO, C.A.A. ; FIRME, D.J. ; LEITE, F.P. Diagnóstico ambiental da bacia hidrográfica da Cachoeira das Pombas, Guanhães-MG. Revista Ambiente & Água, v. 4, p. 156-168, 2009.

TONELLO, K.C.; DIAS, H.C.T. ; SOUZA, A.L. ; RIBEIRO, C.A.A.S. ; LEITE, F.P. Morfometria da bacia hidrográfica da Cachoeira das Pombas, Guanhães, MG. Revista Árvore, v. 5, p. 849-857, 2006.

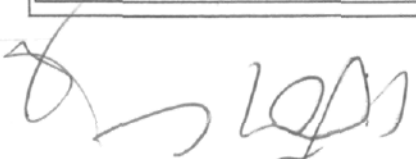
TONELLO, K.C.; DIAS, H.C.T.; CARDOSO, C.A.; SILVA, A.P.S.; ALVES, M.R.; OLIVEIRA JUNIOR, J.C. Precipitação efetiva em plantios de Pinus. Revista da Madeira, v. 83, p. 118-121, 2004.

TONELLO, K.C. Análise Hidroambiental da Bacia Hidrográfica da Cachoeira das Pombas, Guanhães, MG. Dissertação de Mestrado em Ciência Florestal. Viçosa: UFV, 2005. 69p.

TUCCI. C.E.M. - Hidrologia Ciência e Aplicação. Rio Grande do Sul: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2000. 943 p

Observações

(por exemplo: outras turmas em oferecimento simultâneo, distribuição de programas entre professores, disponibilidade de bibliografia, vagas de extensão, alunos especiais, etc.)


Prof. Ing. DANIEL LAGO
SECRETARIO GENERAL
Facultad de Ciencias Exactas, Físicas y Naturales
UNIVERSIDAD NACIONAL DE CORDOBA




Prof. Ing. ROBERTO E. TERZARIOL
VICEDECANO
Facultad de Ciencias Exactas, Físicas y Naturales
Universidad Nacional de Córdoba

ANEXO III DE LA RESOLUCION N° 924 - HCD -2012.-

Turma/Disciplina: 346250 - A - MANEJO DE FAUNA	2009/2
---	---------------

Professor Responsável:	ANA PAULA CARMIGNOTTO MERCIVAL ROBERTO FRANCISCO
-------------------------------	---



Objetivos Gerais da Disciplina

Esta disciplina objetiva levar o(a) educando(a) a identificar situações em que o manejo de fauna se aplica como medida de minimização de impactos em reflorestamentos, enfatizando a importância da fauna para a manutenção de ecossistemas florestais sustentáveis. Além disso, objetiva tornar o(a) aluno(a) apto(a) a trabalhar com técnicas de reprodução em cativeiro de animais silvestres e exploração sustentável deste tipo de recurso.

Ementa da Disciplina

Histórico, importância e conceitos em manejo de fauna silvestre. Aspectos ecológicos aplicados ao manejo de fauna silvestre. População e ambiente. Classificação de vertebrados silvestres. Espécies brasileiras ameaçadas de extinção. Levantamentos faunísticos. Estudo de populações animais silvestres. Marcação de animais silvestres. Técnicas de manejo de fauna silvestre. Técnicas de conservação e exposição de animais silvestres. Criação de animais silvestres.

Número de Créditos

Teóricos	Práticos	Estágio	Total
2	2	0	4

Requisitos da Disciplina

Co-Requisitos da Disciplina

Caráter de Oferecimento

Seção 2. Desenvolvimento da Turma/Disciplina



☐ Marcar se a turma/disciplina estiver cadastrada no PESCD (Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação de Docente)
--



☐	Marcar se nesta turma, neste Ano/Semestre, estiver acontecendo um estágio do PESCD (Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação de Docente)
--------------------------	--

Requisito Recomendado (aos alunos da graduação)
Não há.

Tópicos/Duração
1- Definição de manejo de fauna e situações em que se aplica. Introdução à legislação e licenciamento ambiental. 4h aula. 2- Diversidade, metodologias de levantamento, censo e monitoramento de anfíbios e répteis. 4h aula. 3- Anfíbios e répteis (busca direta noturna e sonogramas). 4h aula. 4- Metodologias de levantamento, censo e monitoramento de aves. 4h aula. 5- Captura e marcação de aves com redes de neblina. 4h aula. 6- Metodologias de levantamento, censo e monitoramento de mamíferos. 4h aula. 7- Monitoramento de mamíferos. 4h aula. 8- Captura de anfíbios, répteis e mamíferos utilizando-se de diferentes tipos de armadilhas. 4h aula. 9- Amostragem de morcegos com redes de neblina. 4h aula. 10- Uso de pegadas (gesso e plots de areia) para levantamento de mamíferos. 4h aula. 11- Transectos e amostras de pontos para levantamento de avifauna. 4h aula. 12- Manejo de fauna silvestre em cativeiro. 4h aula. 13- Reintrodução de fauna nativa na natureza. 4h aula. 14- Exploração comercial da fauna nativa. 4h aula. 15- Manejo de caça sustentável. 4h aula.

Objetivos Específicos
Estudar na teoria e na prática os métodos de levantamento, censo, monitoramento e manejo de diferentes grupos de vertebrados da fauna brasileira, abrangendo os aspectos conservacionistas, exploração sustentável e controle de populações. Ao final do semestre, espera-se que os alunos estejam aptos a opinar sobre estes assuntos, e coordenar um projeto envolvendo manejo de fauna.

Estratégias de Ensino
Aulas teóricas Aulas práticas: excursão de campo

Atividades dos Alunos
Aulas práticas, seminários e relatório.

Recursos a serem utilizados
Datashow, lousa, vídeos, material de campo.



Procedimentos de Avaliação do aprendizado dos alunos

Relações m...

provas, trabalhos individuais ou em grupo, participação, trabalhos extra-classe, seminários, relatórios, exercícios, etc..)

A média final será calculada com base nas notas da prova 1, da prova 2, do caderno de campo e do seminário.

Prova 1 = nota de zero a dez

Prova 2 = nota de zero a dez

Caderno de campo = nota de zero a dez

Seminário = nota de zero a dez

Média Final = Prova 1 + Prova 2 + (seminário + caderno de campo/2) / 3

Não haverá prova substitutiva.

A divulgação dos resultados dos diferentes procedimentos de avaliação estará distribuída no período letivo de modo a propiciar ao aluno o acompanhamento de seu desempenho no transcorrer do período letivo.

Para os alunos que ficarem com média final entre 5,0 e 5,9 será oferecida a possibilidade da realização da avaliação complementar (SAC), que tem um prazo de até 35 dias do semestre subsequente para ser realizada, e seguirá o mesmo sistema de avaliação adotado durante o decorrer da disciplina, constando de uma avaliação com todo o conteúdo da disciplina e de entrega do caderno de campo feito ao longo do semestre, com as devidas correções e modificações sugeridas.



Bibliografia

Publicação (Procure usar normas ABNT. a menos da formatação)

Bibliografia básica:

Auricchio, P.; Salomão, M. G. (eds.). 2002. Técnicas de coleta e preparação de vertebrados para fins científicos e didáticos. Arujá, São Paulo, Instituto Pau Brasil de História Natural. 350 pp.

CEMAVE: Manual de anilhamento de aves silvestres. mma.gov.br

Valladares-Padua, C.; Bodmer, R.E. 1997. Manejo e conservação de vida silvestre no Brasil. MCT-CNPq e Sociedade Civil Mamirauá.

Bibliografia complementar:

Bibby, C. J.; Burgess, N. D. 1992. Bird census techniques. Academic Press, San Diego, CA.

Eisenberg, J. F. and K. H. Redford. 1999. Mammals of the Neotropics, Volume 3: The Central Neotropics: Ecuador, Peru, Bolivia and Brazil. Editora University of Chicago Press.

Emmons, L. H. and F. François. 1997. Neotropical Rainforest Mammals: A Field Guide. Editora University of Chicago Press.

Heier, W.R.; A. S. Rand; C. A. G. Cruz; O. L. Peixoto and C. E. Nelson. 1990. Frogs of Boracéia. Arquivos de Zoologia, v. 31 n. 4.

Heier, W.R. 1994. Measuring and Monitoring Biological Diversity: Standard



Methods for amphibians. HarperCollins.

Marques, O.A.V.; A. Eterovic; I. Sazima. 2001. Serpentes da mata atlântica. Editora Holos. 184 p.

Marques, O. A.V.; A. Eterovic; C. Strussmann; I. Sazima. 2005. Serpentes do pantanal - guia ilustrado. Editora Holos, 184 p.

Marques, O.A.V.; A. Eterovic; I. Sazima. 2004. Snakes of the Brazilian Atlantic forest. Editora Holos. 205 p.

Sick, H. 2001. Ornitologia Brasileira. Editora Nova Fronteira.

Vanzolini, P. E.; A. M.M. Ramos-Costa; L. J. Vitt. 1980. Répteis das caatingas. Academia Brasileira de Ciências. 162 p.

Wilson, D. E. 1996. Measuring and Monitoring Biological Diversity: Standard Methods for mammals. Editora HarperCollins.


Prof. Ing. DANIEL LAGO
SECRETARIO GENERAL
Facultad de Ciencias Exactas, Físicas y Naturales
UNIVERSIDAD NACIONAL DE CORDOBA




Prof. Ing. ROBERTO E. TERZARIOL
VICEDECANO
Facultad de Ciencias Exactas, Físicas y Naturales
Universidad Nacional de Córdoba